

DETERMINAÇÃO DE DOSE E EFICÁCIA DO BACTERICIDA E FUNGICIDA ATLANTYS NO TRATAMENTO DE AEROMONIOSE EM KINGUIO (CARASSIUS AURATUS)

XVII Encontro Brasileiro de Patologistas de Organismos Aquáticos, 1ª edição, de 04/10/2023 a 06/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-040-3

RIOFRIO; Liseth Vanessa Perenguez Riofrio¹, MEDEIROS; Paula Brando², COSTA; Domickson Silva³, SANTOS; Gracienhe Gomes dos⁴, LIBANORI; Maria Clara Miguel⁵, FERREIRA; Matheus Berlorfa⁶, LOPES; Emilly Monteiro⁷, ESPINDOLA; Jonas Cunha⁸, MOURIÑO; Jose Luiz Pedreira Mouriño⁹, MARTINS; Mauricio Laterça¹⁰

RESUMO

Doenças de etiologia bacteriana são comuns em peixes ornamentais de aquário, uma espécie muito suscetível a *Aeromonas hydrophila* é o peixe kinguió, principalmente quando a temperatura da água se eleva acima de 26 °C, estudos são realizados para tratar peixes contra esses agentes infecciosos, no entanto, dada a grande diversidade de espécies animais da aquicultura e a dependência dos processos metabólicos desses organismos da temperatura e outros parâmetros de qualidade da água, o tratamento de doenças bacterianas em peixes torna-se mais complexo. Em meio a estes obstáculos, foi desenvolvido o produto bactericida Atlantys que possui como principais ativos a sulfanilamida e o azul de metileno, que atuam na inibição da replicação bacteriana. Em vista que não existem trabalhos que relatem a melhor dose do bactericida Atlantys nem a eficácia da sulfanilamida e o azul de metileno como tratamento da infecção bacteriana em kinguios, este estudo teve como objetivo determinar a dose e eficácia do produto bactericida Atlantys no tratamento de aeromoniose em *Carassius auratus*. Para isto, foram realizados testes laboratoriais utilizando um total de 120 peixes com peso médio de 4,8±0,8 g, divididos em 4 grupos. Após um período de quarentena realizou-se a infecção experimental, onde todos os animais receberam 100 µl da solução bacteriana na concentração 1 x 10⁹ Unidades Formadoras de Colônia (UFC) mL⁻¹ via gavagem e devolvidos a suas respectivas unidades experimentais. Os peixes contendo o inóculo bacteriano foram tratados com o bactericida Atlantys por sete dias nas doses: 1 gota L⁻¹, 2 gotas L⁻¹, 3 gotas L⁻¹ e 0 gotas L⁻¹ (grupo controle, peixes infectados sem tratamento), cada grupo experimental foi avaliado em triplicata em 12 tanques de polietileno com volume útil de 40 L em sistema estático, aeração constante, controle de temperatura com aquecedores de 150 W, troca parcial da água de 25% e aplicação do produto cada 24h. Sinais clínicos e mortalidade dos animais, bem como os parâmetros de qualidade água foram registrados diariamente durante os 7 dias do experimento. Ao final do período experimental, foi determinada a mortalidade média cumulativa de cada tratamento e 5 peixes de cada unidade experimental, foram anestesiados com eugenol (75 mg L⁻¹) e eutanasiados para coleta de brânquias para análise histopatológica. Sinais clínicos como exoftalmia e acúmulo de líquido intraperitoneal foram observados no grupo controle. Diferenças estatisticamente significativas foram evidenciadas (P=0,0002), entre a mortalidade média das doses: 2 gotas L⁻¹ e 3 gotas L⁻¹ em relação ao tratamento controle e a dose 1 gota L⁻¹, sendo que a mortalidade total (100%) registrou-se na dose de 3 gotas L⁻¹. Alterações histológicas nas brânquias foram observadas, mas sem diferir entre os grupos amostrais. Concluiu-se que a adição do bactericida Atlantys na dose de 1 gota L⁻¹ durante o período de sete dias foi eficaz no controle da bactéria *Aeromonas hydrophila*, inibindo o seu crescimento e a aparição de sinais clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Aquicultura, Azul de metileno, Sanidade, Sulfanilamida

¹ UFSC, vperenguez@gmail.com
² UFSC, paulabrand093@gmail.com
³ UFSC, domicksonsc@hotmail.com
⁴ UFSC, GRACIENHE.GOMES@HOTMAIL.COM
⁵ UFSC, mclara.libanori@gmail.com
⁶ UFSC, matheusag@hotmail.com
⁷ UFSC, emillymonteirolopes@gmail.com
⁸ IFC, jonas.espindola@ifc.edu.br
⁹ UFSC, jose.mourino@outlook.com
¹⁰ UFSC, MAURICIO.MARTINS@UFSC.BR